

The book cover features a vibrant green background with a pattern of faint, overlapping white geometric shapes. A white rectangular area on the right side contains the title and author information. At the top of this white area is a solid brown rectangle. A horizontal green bar is positioned at the bottom of the white text box.

15 Curtos+ Volume III

Textos:
Júlio Damásio

Organização:
Helena Frenzel

PROJETO QUINTEXTOS

Créditos e copyright

© 2017 Textos: Júlio Damásio. Todos os direitos reservados ao autor. Todos os textos aqui usados com a gentil autorização do autor.

Organização: Helena Frenzel


Este ebook faz parte do Projeto Quintextos:

quintextos.blogspot.com

Esta edição pode ser livremente distribuída sob uma Licença Creative Commons - Atribuição - Uso não comercial - Vedada a criação de obras derivadas 4.0 Brasil, desde que na íntegra e com o devido crédito de autoria. Não é permitido de modo algum comercializá-la, alterá-la e/ou usá-la no todo ou em parte para gerar obras derivadas.



Do amor, da família...




Ao vê-la ali na sala se deu conta que nunca fora um homem romântico nos gestos, menos ainda com as palavras. Saiu discreto, voltou com uma rosa vermelha. Entrou em casa tímido. Aproximou-se da esposa de longos anos, balbuciando sua confissão: “Eu te amo”. Colocou a flor entre as mãos da amada e chorou sobre o caixão.

© Júlio Damásio

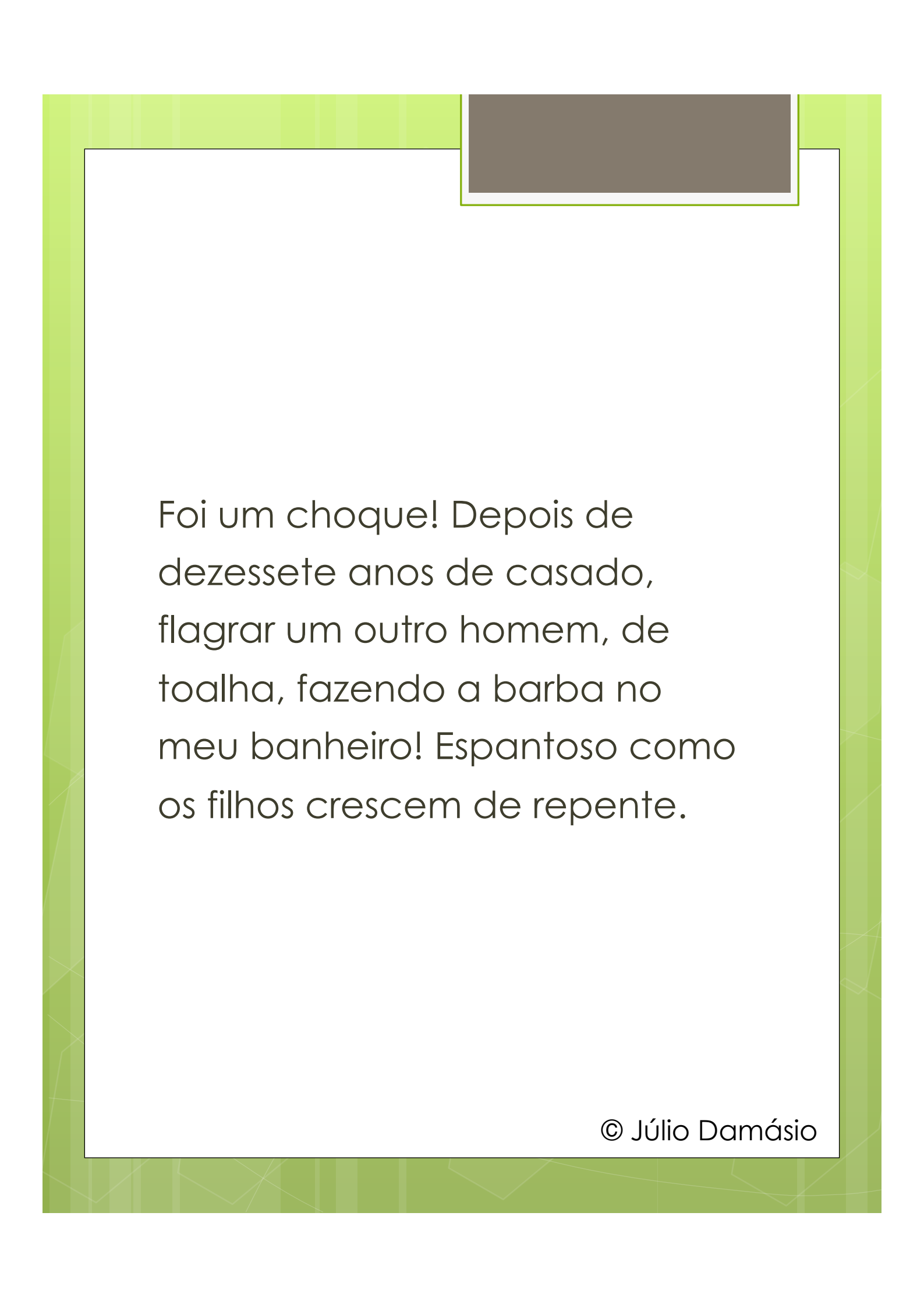


Quando a filha pedia presentes,
ele lhe contava histórias.

© Júlio Damásio



Pela casa, eu transitava. Quantos vazios. No quarto da filha, muitas lembranças. A essas juntava-se um ursinho de pelúcia, parte da infância da qual ela se esquecera de levar. Olhei para o urso marrom: encardido, empoeirado, olhos foscos a me fitarem em cima do armário. Parecendo pular, o ursinho caiu em meus braços. Estava só (igual a mim). Deitamos no sofá. Antes do impulso de abraçá-lo, ele me abraçou.




Foi um choque! Depois de dezesete anos de casado, flagrar um outro homem, de toalha, fazendo a barba no meu banheiro! Espantoso como os filhos crescem de repente.

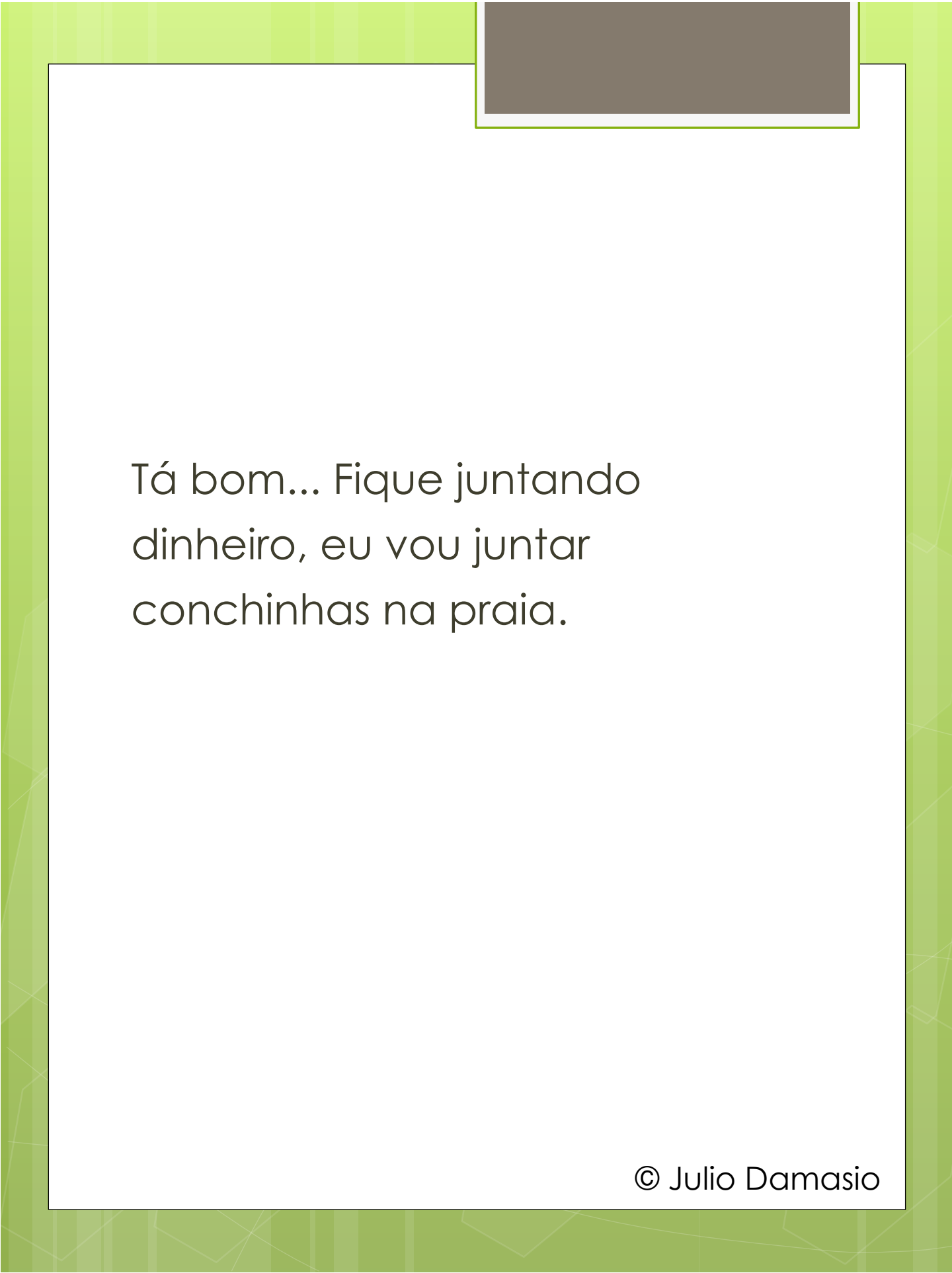
© Júlio Damásio



Dos negócios, das
finanças...



Era empresário, foi exemplo de um verdadeiro capitalista. Morreu no sábado, só para ser enterrado no domingo. Não queria deixar a desculpa que justificasse as faltas dos funcionários.



Tá bom... Fique juntando
dinheiro, eu vou juntar
conchinhas na praia.

© Julio Damasio




Da realidade...

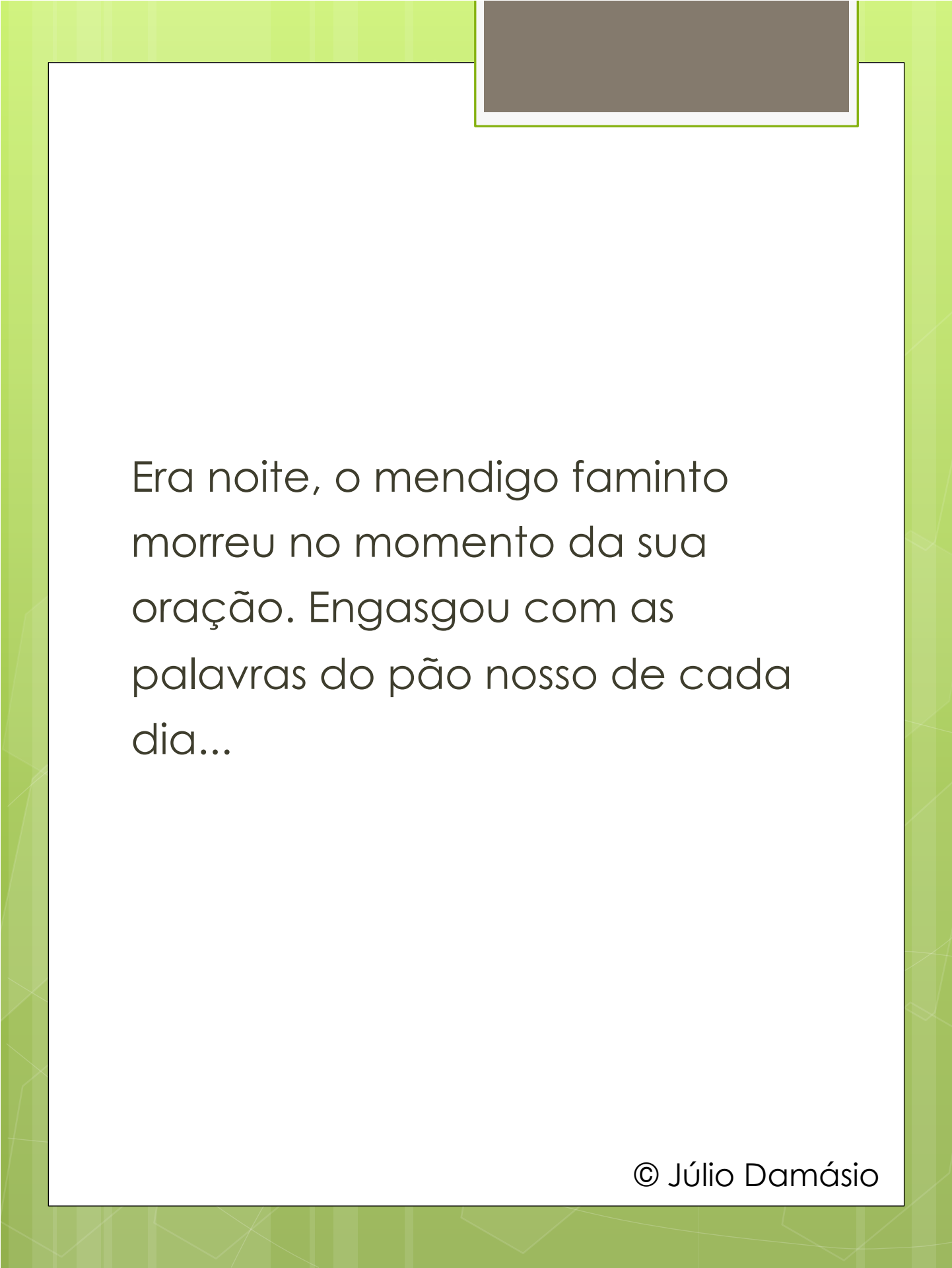
– Depois do velório e do enterro da vovó, a mãe vai aonde?

Enxugou uma lágrima e disse:

– Desmarquei o salão de beleza, mas depois, vou ao shopping trocar esse vestido preto para a missa de sétimo dia, ficou meio largo na cintura, não me caiu bem!



Distanciou-se das redes sociais
para se aproximar da família.
Perdeu o contato com os filhos.




Era noite, o mendigo faminto
morreu no momento da sua
oração. Engasgou com as
palavras do pão nosso de cada
dia...

Dormiu do lado esquerdo da
cama, teve pesadelo com o
monstro da direita:
“Quando acordou o dinossauro
ainda estava lá.”¹

¹ *Augusto Monterroso*

© Júlio Damásio



A moça vinha pela rua, do alto do andaime o pedreiro ao vê-la: "fiu, fiu!" A jovem fez que não ouviu o assobio, ele passou a chamá-la: "Gatinha linda! Princesa gostosa. Ô lá em casa!" Ela levantou a cabeça e, vendo-o, deu uma risadinha de canto de lábios. Entrou na construção e disse: "Safado! Meu príncipe encantado! Trouxe sua marmita. Tem aquela carne de panela que sobrou do jantar, amanhã faço o frango com polenta que você adora!" No dia seguinte, a moça faceira, levava na marmita: frango ao molho com polenta. Não ouviu assovio, nem tão pouco as cantadas, olhou para o alto e não enxergou o marido, apenas o andaime balançando com uma das cordas arrebitada.



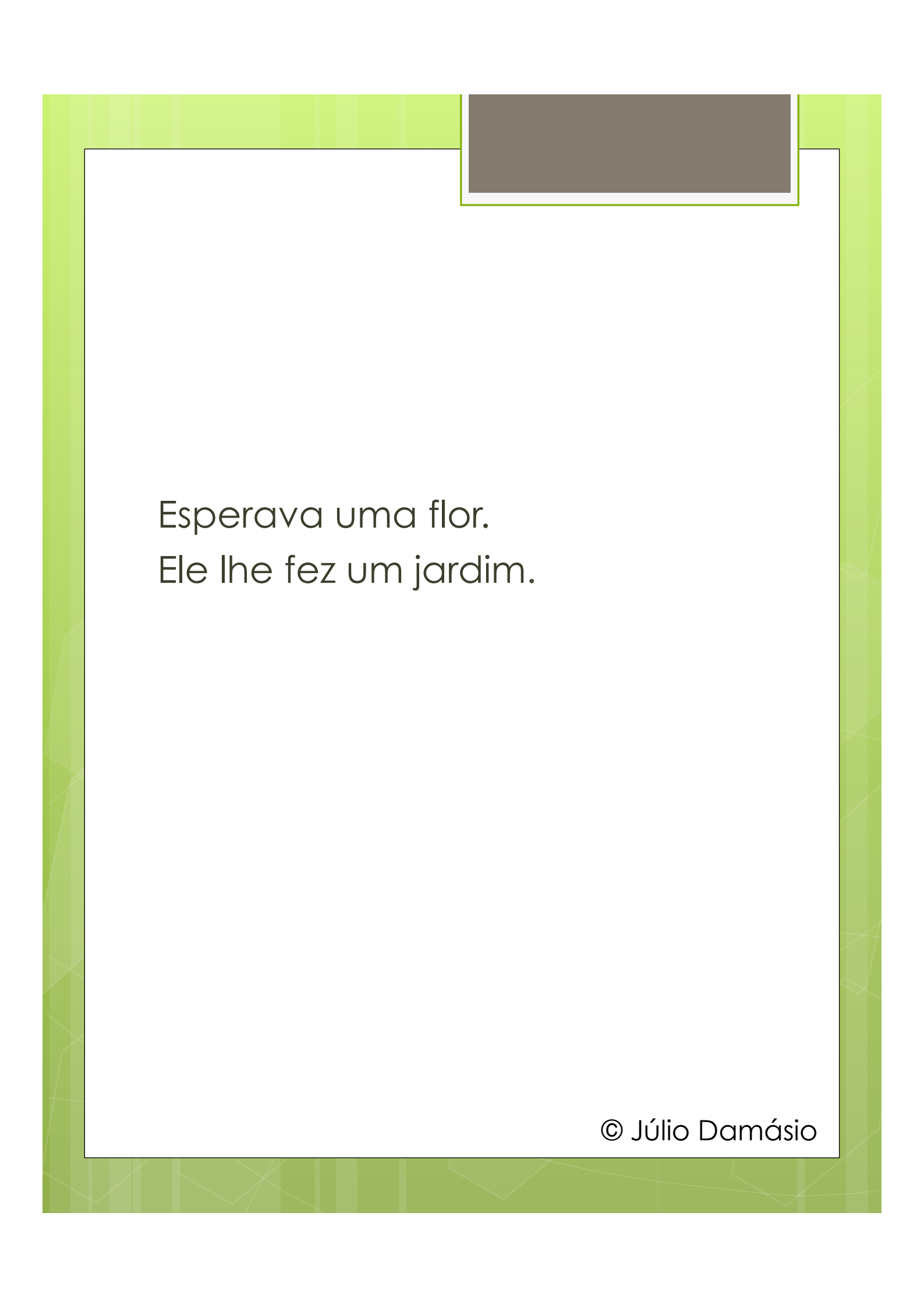
Dos assaltos...

Em mil novecentos e alguma coisa, fui assaltado. Disse que não tinha nada, exceto minha bolsa com livros e o relógio. Fui humilhado, o ladrão fez pouco caso da minha literatura, queria só o relógio. Já trabalhava com incentivo à leitura, fui obrigado a insistir, narrei dois continhos. Ele levou dez exemplares. Fiquei grato!

© Júlio Damásio



Do romantismo...

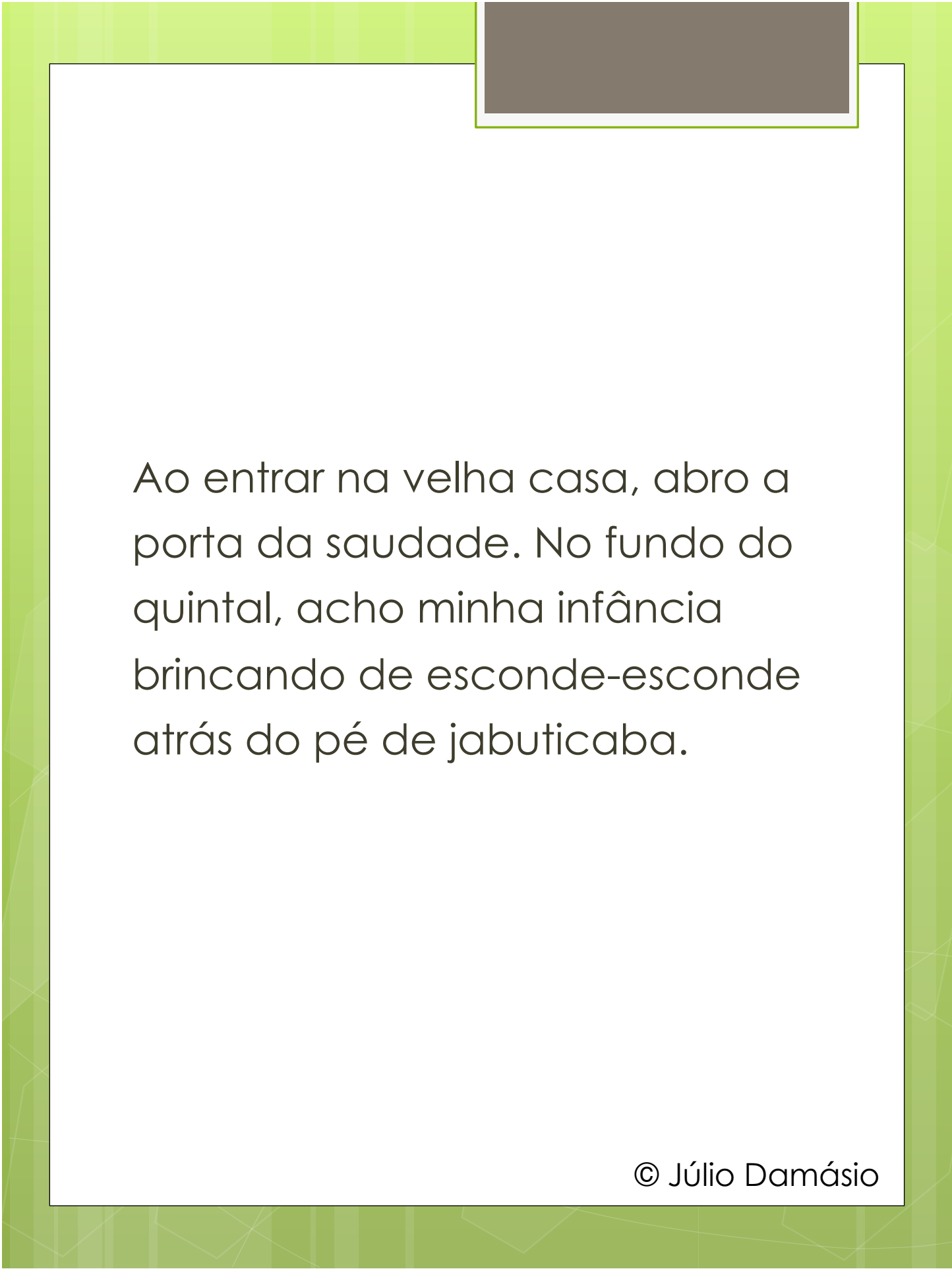


Esperava uma flor.
Ele lhe fez um jardim.

© Júlio Damásio



Dos guardados...

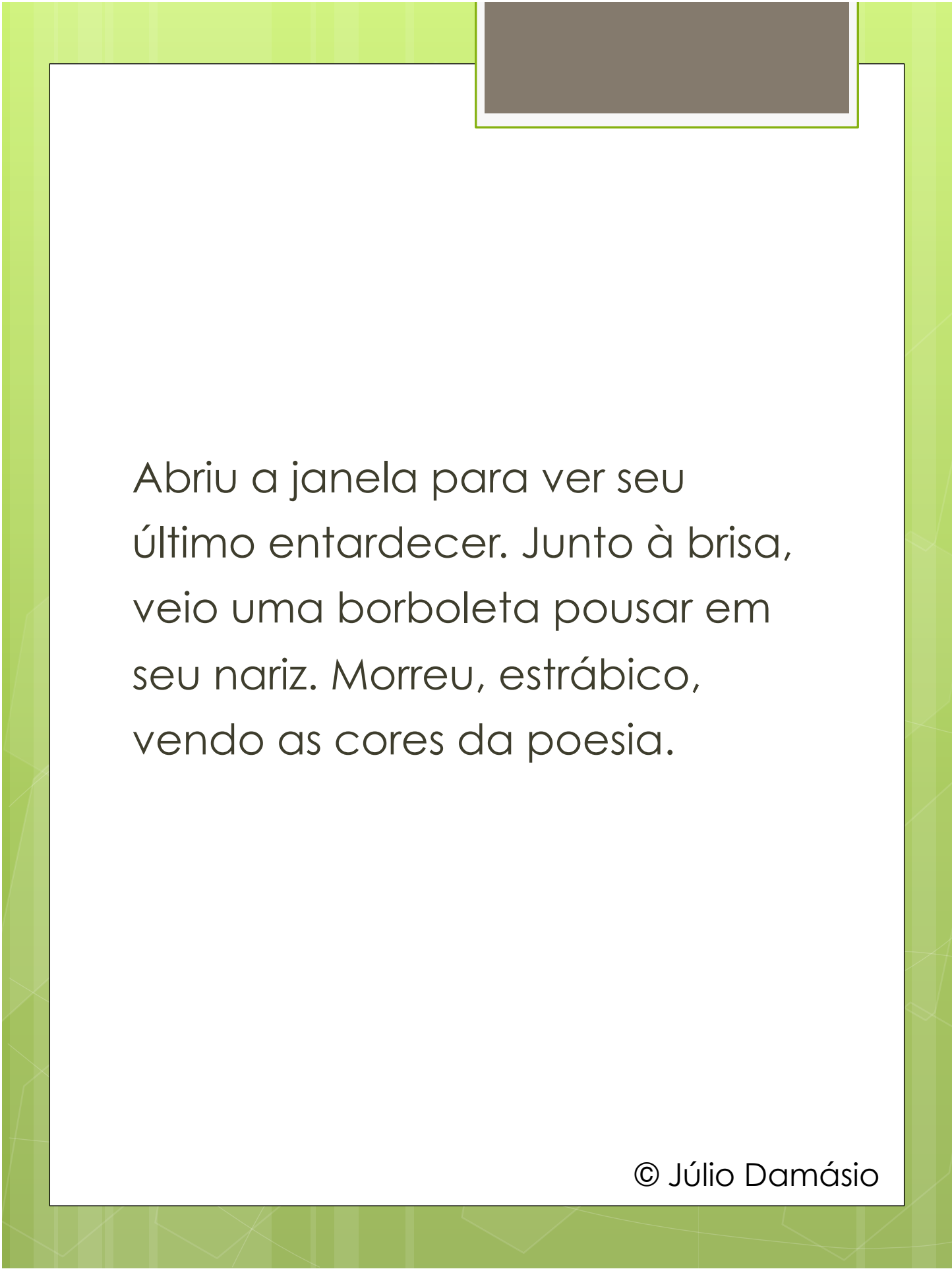


Ao entrar na velha casa, abro a
porta da saudade. No fundo do
quintal, acho minha infância
brincando de esconde-esconde
atrás do pé de jabuticaba.

© Júlio Damásio



Da poesia



Abriu a janela para ver seu
último entardecer. Junto à brisa,
veio uma borboleta pousar em
seu nariz. Morreu, estrábico,
vendo as cores da poesia.

© Júlio Damásio